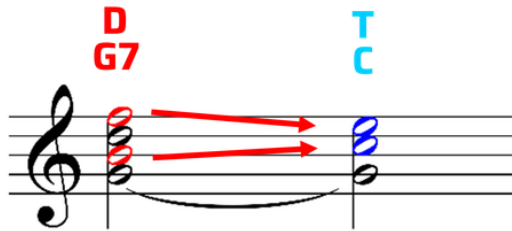
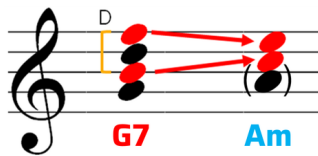


Dominantes Indiretos

O conceito básico da resolução de acordes dominantes (seja V7 ou SubV) consiste na resolução da tensão (caracterizada pelo trítono) em um intervalo consonante presente no acorde de resolução. Por exemplo, o trítono si-fá presente no G7 resolve na terça maior do acorde C:



Se o G7 resolver no Am7 (VI), a mesma resolução pode ser observada:



Essa resolução do G7 no Am é o que chamamos de Dominante Indireto. O dominante indireto é um conceito harmônico original que se refere a um acorde que exerce função de dominante sobre outro acorde, sem ser o dominante direto (V7). Em vez de resolver diretamente para a tônica, o dominante indireto prepara outro acorde vizinho de terça, que exerça a mesma função do acorde alvo, mas sendo seu relativo ou antirrelativo. O dominante indireto crie um efeito deceptivo, já que o acorde de resolução não é o acorde esperado pelo dominante utilizado. Repare que no exemplo descrito acima, o foco está no acorde de resolução, ou seja, eu mantenho a dominante e mudo o acorde de resolução. Se colocarmos o foco no acorde de preparação, ampliamos as possibilidades de uso. Basta pensar em acordes vizinhos de terça para esses acordes e criar preparações para esses vizinhos de terça, mas resolvendo no acorde principal.

Por exemplo, em Dó maior, os vizinhos de terça são Am e Em. As preparações para esses acordes seria E7 (V/VI), Bb7 (SubV/VI), B7 (V/III) e F7 (SubV/III). Se qualquer um desses acordes for usado para resolver em C, então entendemos que esta dominante é uma dominante indireta. Os dominantes indiretos ampliam as possibilidades expressivas da harmonia, permitindo caminhos mais cromáticos e sutis, sendo muito utilizado na música romântica, impressionista e no jazz.

Dominantes Indiretos Secundários

Abaixo você pode ver todos os dominantes diretos e indiretos para todos os graus em dó maior e dó menor, respectiva, considerando relações por acordes relativos e antirrelativos:

	C7M	Dm7	Em7	F7M	G7	Am7
Dominante Principal	G7	A7	B7	C7	D7	E7
SubV Principal	Db7	Eb7	F7	Gb7	Ab7	Bb7
Dominante do Relativo	E7	C7	D7	A7	B7	G7
SubV do Relativo	Bb7	Gb7	Ab7	Eb7	F7	Db7
Dominante do Antirrelativo	B7	F7	G7	E7	F#7	C7
SubV do Antirrelativo	F7	B7	Db7	Bb7	C7	Gb7

	Cm7	Eb7M	Fm7	G7	Ab7M
Dominante Principal	G7	Bb7	C7	D7	Eb7
SubV Principal	Db7	E7	Gb7	Ab7	A7
Dominante do Relativo	Bb7	G7	Eb7	B7	C7
SubV do Relativo	E7	Db7	A7	F7	Gb7
Dominante do Antirrelativo	Eb7	D7	Ab7	F#7	G7
SubV do Antirrelativo	A7	Ab7	E7	C7	Db7

Abaixo você pode ver um esquema que mostra como encontrar os Dominantes Indiretos de um acorde-alvo, tendo como exemplo o acorde C. Veja que para definir os dominantes, indiretos, pouco importa se o acorde é maior ou menor, uma vez que ambos são preparados pelo mesmo acorde dominante.

